



As bibliotecárias vão ter um papel importante

Bibliotecárias estão integradas ao projeto e assistem exposição

A integração das bibliotecárias ao Projeto **Espírito Santo-Século 21** foi iniciada ontem, às 14 horas, com uma reunião de doze delas no auditório da **Rede Gazeta de Comunicações**. Indicadas pela associação da classe, as bibliotecárias assistiram a exposição do secretário executivo do Projeto, Geraldo Rocha, sobre os objetivos e programação do trabalho, visitaram as instalações da Rede Gazeta e se declararam dispostas a participar dos eventos programados. A presença das bibliotecárias se dará, principalmente, no fornecimento de informações acerca dos dados disponíveis sobre o Espírito Santo, que subsidiarão a montagem das monografias especializadas.

O Projeto, promovido pela Rede Gazeta, Ufes e Geres, será executado em três fases distintas, onde 27 monografias elaboradas por especialistas alimentarão os debates a serem travados nos seminários programados para a capital e interior. As monografias tratarão de temas que vão desde os recursos naturais do Estado aos níveis de produção e renda, qualidade de vida e sistemas comunitário, político e econômico. A Associação das Bibliotecárias do Espírito Santo vem emprestando total apoio à realização do Projeto, que visa o fazer um diagnóstico do Estado e, com ampla participação popular, levantar os seus problemas mais agudos, as soluções viáveis e as suas potencialidades.

GERAÇÃO DO FUTURO

Na sua palestra o Secretário Geraldo Rocha distribuiu às bibliotecárias a publicação **ES-Século 21, a Geração do Futuro Capixaba**, que resume os propósitos do Projeto, começando por defender o planejamento diante da evidência de que "é melhor prevenir do que remediar". Segundo Rocha, "prevenir é mais barato em termos financeiros, sociais, em forma de qualidade de vida e em preservação da saúde e da natureza". O **ES-Século 21**,

ES
SÉCULO 21

no seu entendimento "pretende discutir realizações, mudanças e qualidade ao nível do cultural" para atingir três objetivos: "Sair da dependência para a autodeterminação das mudanças, combater o imediatismo em favor da solidariedade e buscar uma maior equidade espacial e social ao invés da concentração".

Geraldo Rocha descreveu, ainda, as três fases do Projeto: a primeira "fará uma análise microestadual do Espírito Santo, ouvindo 400 pessoas numa pesquisa de opinião, produzindo 27 monografias especializadas e realizando nove seminários para debate dos temas selecionados. Na segunda, o Projeto será interiorizado ao nível das oito microrregiões homogêneas ou aos 58 municípios e na terceira os trabalhos das duas anteriores serão reunidos num documento único e final". Foi mostrado, ainda, que o Projeto será orientado por uma comissão estadual onde estarão representados os sistemas político, econômico e comunitário e implementado, no interior, por comissões microrregionais a serem constituídas pela comunidade local. "Será um esforço de planejamento que tem o mérito maior de ouvir a população", finalizou.

AS MONOGRAFIAS

Nos últimos dias, a Secretaria Executiva do **ES-Século 21** tem intensificado seus contatos com os técnicos da área pública e privada que se dispõem a elaborar as monografias pre-istas. Junto a Ufes já foram feitos contatos com professores das áreas de ciências sociais e economia e, após o carnaval, novas reuniões estão previstas com outras áreas.